

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
NÚCLEO DE ENSINO SUPERIOR DE BOCA DO ACRE

**Prática docente no Ensino de Biologia em Escolas públicas da zona
urbana de Boca do Acre-AM**

Boca do Acre-AM
2019

DANDIELE CAVALCANTE DA SILVA

**PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE BIOLOGIA EM ESCOLAS PÚBLICAS DA
ZONA URBANA DE BOCA DO ACRE-AM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Amazonas, como requisito obrigatório para obtenção do grau de licenciado em Ciências Biológicas.

ORIENTADOR(A): Esp. Rayane Delmondes do Nascimento Souza

Co-orientadora: Profa. MSc. Fiorella Perotti Chalco

Boca do Acre-AM
2019

TERMO DE APROVAÇÃO

DANDIELE CAVALCANTE DA SILVA

PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE BIOLOGIA EM ESCOLAS PÚBLICAS DA ZONA URBANA DE BOCA DO ACRE-AM

Trabalho de Conclusão de curso apresentado à Universidade do Estado do Amazonas, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas.

Aprovado em ____ de _____ de ____ pela Comissão Examinadora.

BANCA EXAMINADORA

Profa. MSc. Fiorella Perotti Chalco
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Profa. MSc. Leny Cristina Barata Souza
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Prof. Esp. Silvano Oliveira de Assis
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho em primeiro lugar a Deus e depois a toda minha família, em especial aos meus avós Valdecir e Maria Raimunda, minhas tias Vanaira e Vanéria, meus pais José e Vanusia, minha amiga Ioneuza e a minha pequena Amora. Estes estiveram presente, me apoiando e me ajudando durante todo o curso, sem eles não teria conseguido chegar até aqui.

AGRADECIMENTOS

Agradeço sempre em primeiro lugar a Deus por ter me dado força e sabedoria para chegar ao final vitoriosa.

Depois a minha família que nunca me deixou faltar nada, sem eles eu não seria a mesma pessoa que sou hoje e não teria conquistado minhas metas.

Sou imensamente grata ao meu grupo, Andreia, Suelem, Eucineide e Jamim, pela força e companheirismo de sempre e a toda a turma que apesar dos pesares vivemos bons momentos juntos.

Não poderia deixar de mencionar a nossa coordenadora Ieda Batista, que se esforçou para trazer os melhores professores e sempre esteve pronta para nos ajudar.

Além disto, agradeço a todos os mestres que passaram durante nosso curso, foram essenciais para nossa capacitação profissional, em especial as Professoras Fernanda, Rosilene, Martinha, Naza Amada, Karen, Paula Taquita e os professores Augusto, Jackson, Diogo, André, Rudi e a minha orientadora Rayane e co-orientadora Fiorella.

Agradeço a Universidade do Estado do Amazonas – UEA pela oportunidade que trás as pessoas do nosso Município de cursar um Ensino Superior de qualidade, nos proporcionando uma equipe competente que sempre nos auxilia da melhor forma, na pessoa do Silvandro e de todo o quadro de funcionários.

E a todas as Escolas e instituições que nos abriram às portas para estágios, aulas práticas e projetos, em especial à toda equipe do IDAM que me auxiliaram durante meu estágio.

O Senhor é a minha força e o meu escudo; Nele o meu coração confia e Dele recebo ajuda. Meu coração exulta de alegria, e com o meu cântico lhe darei graças. (Salmos 28:7).

RESUMO

Este estudo tem o objetivo de diagnosticar as práticas docentes no Ensino de Biologia em Escolas públicas da zona urbana no Município de Boca do Acre, Amazonas e assim, registrar as metodologias utilizadas pelos professores para desenvolvimento das aulas de Biologia, identificando as principais dificuldades para o Ensino de Biologia. No Município há quatro escolas que ministram o Ensino Médio. Para o levantamento de dados foi realizado uma pesquisa-diagnóstico nas escolas para saber quantos e quem são os professores de Biologia das escolas da zona urbana em exercício no ano de 2019. Sendo realizado um questionário que foi elaborado de maneira que desse suporte para identificação pessoal do profissional, permitindo descobrir qual a visão do professor sobre o Ensino de Biologia e quais as dificuldades que ele enfrenta na sua prática docente. Em relação às dificuldades enfrentadas pelos professores, percebe-se que compartilham as mesmas, como a falta de recursos didáticos, citada por 71,43%. Entretanto, é notório que não se prendem as essas dificuldades em vista que estão utilizando de diversas metodologias para aplicação de suas aulas, demonstrando a preocupação com o processo de ensino-aprendizagem significativo. Concluiu-se que a prática docente no ensino de Biologia em Boca do Acre está em boas mãos, com professores capacitados e empenhados com o sucesso na sua profissão.

Palavras-chave: Desafios docentes, Biologia, Professor.

ABSTRACT

This study aims to diagnose the teaching practice in the teaching of biology in public schools of the urban area in the municipality of Boca do Acre, Amazonas and thus, to record the methodologies used by teachers for the development of biology classes, identifying the main difficulties for the Biology Teaching. In the municipality there are four schools that teach high school. For the survey data was carried out a diagnostic research in schools to know how many and who are the teachers of biology of the schools of the urban area in exercise in the year 2019. Being made a questionnaire that was elaborated in a way that gave support for personal identification the professional, allowing us to find out what the teacher's view of Biology Teaching is and the difficulties he faces in his teaching practice. Regarding the difficulties faced by teachers, it is clear that they share them, such as the lack of didactic resources, cited by 71.43%. However, it is notorious that these difficulties are not linked to the fact that they are using various methodologies to apply their classes, demonstrating concern about the meaningful teaching-learning process. It was concluded that the teaching practice in Biology teaching in Boca do Acre is in good hands, with qualified teachers and committed to success in their profession.

Keywords: Teaching Challenges, Biology, Teacher.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Mapa do Brasil.	19
Figura 2 - Escola Estadual Coronel José Assunção.....	20
Figura 3 - Escola Estadual Almirante Barroso.....	20
Figura 4 - EETI Professor Antônio José Bernardo de Vasconcelos.	21
Figura 5 -Escola estadual Barão de Boca do Acre.....	20
Figura 6. Faixa etária dos professores.	24
Figura 7. Formação dos docentes.....	24
Figura 8. Métodos utilizados por professores.....	25
Figura 9. Dificuldades enfrentadas por professores para o ensino de Biologia.....	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Levantamento de professores de Biologia.	23
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Importância do ensino de Biologia.....	25
Quadro 2. Contextualização dos conteúdos.....	26

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1. REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
1.1 Histórico da educação	13
1.2. O papel do professor e da educação escolar	15
1.3 Desafios da prática docente	15
2 MATERIAL E MÉTODOS.....	18
2.1 Área de estudo.....	18
2.2 Levantamento de dados	21
2.3 Elaboração e aplicação do questionário.....	21
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	23
3.2. Metodologias Didáticas utilizadas pelos docentes	25
3.3 Dificuldades enfrentadas na prática docente.....	27
REFERÊNCIAS.....	29
APÊNDICES.....	33

INTRODUÇÃO

O ensino de Biologia é uma tarefa árdua, que necessita do empenho tanto do professor quanto do aluno. Trabalhar conceitos com palavras complexas e associar ao cotidiano do educando não é uma tarefa fácil para o docente (DURÉ, et. al. 2018).

A partir do estágio supervisionado do curso foi observado que havia uma grande diferença entre a forma de ensinar dos docentes em exercício e a maneira proposta pelas professoras do estágio. Em vista disto, houve a curiosidade de saber a visão e a maneira a qual os docentes do município têm sobre a prática docente em Biologia para então entender como caminha em um sentido holístico sobre a educação na disciplina de Biologia nesta cidade.

É importante ressaltar que para uma boa prática docente em Biologia não basta que o professor tenha domínio do conteúdo, a relação professor-aluno é extremamente importante no processo de aprendizagem, a realidade dos alunos deve ser sempre levada em consideração para que o aprendizado possa tornar o educando um sujeito crítico, que percebe os problemas e possa resolvê-los, sendo então um cidadão completo.

A necessidade de uma preparação acadêmica em que o professor seja mediador e não um mero transmissor do conhecimento vem para que o aluno possa refletir o que está estudando, construindo um pensamento com hipóteses como o quê e como pode ser melhorado o que está sendo estudando e para isto o professor não poderá apenas saber sobre o conteúdo, ele necessita saber ensinar aquele conteúdo.

Todos estes fatores se associam no processo de ensino aprendizagem, agregados a desvalorização profissional, muitas vezes ao desinteresse dos alunos, falta de material e apoio das escolas, construindo diversas barreiras que podem influenciam na prática docente (NASCIMENTO, et. al. 2015).

Este estudo tem o objetivo de diagnosticar as práticas docentes no Ensino de Biologia em Escolas públicas da zona urbana no município de Boca do Acre, Amazonas. E assim, registrar as metodologias utilizadas pelos professores para desenvolvimento das aulas de Biologia, identificando as principais dificuldades para o Ensino de Biologia.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 Histórico da educação

A educação passou por grandes processos históricos de mudanças, com visões e concepções sobre o ato de educar que foram se modificando ao longo dos anos. As crianças na Grécia antiga eram vistas como adultos em miniatura, a educação era voltada para o cristianismo e direito apenas da elite, estes fatores de mudança educacional se estendeu por anos e influenciava diretamente nas formas de educar (BUENO; PEREIRA, 2013).

Apenas com a modernidade, a Educação Jesuíta e a publicização das escolas, a criança passou a ser vista com olhares diferentes, respeitando a infância, entretanto, o educando ainda era idealizado como um depósito de informações. Esta educação era tradicionalista, com o professor como detentor e transmissor do conhecimento e o aluno mero receptor (BUENO; PEREIRA, 2013).

Atualmente a educação escolar é formal, intencional, sistematizada e planejada, busca formar não apenas pessoas para o trabalho, mas cidadãos críticos prontos para exercer sua cidadania. Para isto, deve trabalhar em conjunto com os conhecimentos prévios dos alunos, pois ele traz consigo uma grande carga de conhecimentos advindos de seu meio social, logo, a educação pode ser considerada como um fenômeno sócio-histórico-social, ou seja, tudo a volta de uma criança é um educador: seus pais, amigos, professores, vizinhos, mesmo que indiretamente, estão exercendo papel de educador desde o seu nascimento até o momento de sua morte (BUENO; PEREIRA, 2013).

Atribuições como percepção, representação e usos sociais, regras de convivência ou como utilizar e respeitar espaços não são natos, logo, necessitam ser ensinados e aprendidos. Essas noções de civilidade, além de outras atribuições como estudar a vida ou a gramática, são o papel da educação escolar (VEIGA-NETO, SARAIVA, 2018).

A sociedade encontra-se em constante transformação e estas mudanças afetam na organização escolar, na forma de trabalho e no processo de ensino – aprendizagem, com isto a prática docente vai se tornando cada vez mais complexa e necessitando de pesquisas para aprimorar a formação dos profissionais da área educativa, não somente de forma individual do profissional, mas de maneira ampla,

abrangendo a colaboração entre colegas de trabalho, com os estudantes e integrando a sociedade, promovendo um espaço de aprendizagem, cooperação e partilha que forma um ambiente de construção do conhecimento que irá abranger todos os aspectos educativos (GRIMES, RAUSCH, SANTOS, 2016).

Estas transformações se dão por conceitos sociais e históricos. Como exemplo, a partir do século XX a educação passou a ser vista como regeneradora social e a família foi deixando cada vez mais de lado o seu papel educativo, causando uma sobrecarga nas escolas e conseqüentemente nos professores, trazendo novas obrigações à escola como projetos sociais e acarretando algumas vezes em uma formação superficial e com ausência de reflexões. Cabe ao professor formar o educando para viver na sociedade, ensinando-o a se adaptar as constantes transformações e assim superar os desafios da atualidade (GRIMES, RAUSCH, SANTOS, 2016).

O ser humano do século XXI tem responsabilidades éticas e valorativas a cumprir, os avanços científicos e tecnológicos influenciam diretamente na vida das pessoas, cabendo ao professor trabalhar agregando aos seus ensinamentos a formação do cidadão crítico, que saiba lidar e contribuir para melhorar os problemas da sociedade atual (OLIVEIRA, KLEIN, MAISTRO, 2010).

O Ensino Médio é a etapa final da educação obrigatória no Brasil, seu objetivo ainda é controverso, se é para a capacitação para o mercado do trabalho ou se é para inserção no Ensino Superior. Paralelo a isto entra a formação do cidadão participante na sua sociedade, entretanto, há diversas dificuldades que lhe impedem de exercer qualquer objetivo destes com êxito, o que está acarretando em grande evasão de alunos ao chegar nessa fase (RAMALHO, CURI, GIORDANI, 2018).

Neste contexto, a escola atual não tem mais apenas função de ensinar a ler e escrever, mas de formar o cidadão em seus diversos aspectos pessoais, sociais e profissionais (MEDEIROS, et. al. 2017).

1.2. O papel do professor e da educação escolar

A educação contemporânea é reflexiva, tem papel de formar cidadãos críticos, trabalhando conforme a realidade do aluno integrando o homem à sociedade sendo ela um fator de transformação da social (SILVA, KAYSER, 2015).

Logo, o professor em sua profissão não se pode prender aos livros didáticos, deve utilizar didáticas e técnicas diferenciadas, como aulas práticas e de campo, sempre que possível. O Ensino de Biologia precisa ir além de preparar os alunos para vestibulares, mas integrar os assuntos abordados as questões sociais tornando a aula interessante e dando suporte para que o aluno desenvolva seu senso crítico (LEITE, et. al. 2017).

Necessita buscar maneiras de atrair a atenção dos alunos para suas aulas, buscando sempre novas formas de ensinar, por exemplo, as Novas Tecnologias de Informação (NTCs). Isso exige muito preparo, planejamento e domínio do professor, mas lhe possibilita maneiras mais agradáveis de ensinar (DIAS, DIAS, 2018).

A aprendizagem é mediada pelo professor, entretanto, a escola não é mais o único local onde o estudante tem acesso ao conhecimento, com as novas tecnologias o professor necessita se atualizar e integrar em suas aulas as inovações tecnológicas (KOTZ, et. al. 2017).

1.3 Desafios da prática docente

Ao educador, fica o papel de mediar o conhecimento exigido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) que são de sua área, entretanto, na realidade, acabam sendo praticamente obrigados a exercer outras funções que não deveriam ser realizadas pelos mesmo e as quais não receberam o devido preparo, como psicólogos, enfermeiros ou assistentes sociais.

Para que o professor desempenhe seu trabalho com êxito é necessário que a escola tenha uma equipe multidisciplinar que auxilie o professor nestas demandas, organizando o ambiente escolar e assim dando suporte para que o docente possa proporcionar um ensino de qualidade aos alunos (SILVA, FERREIRA, 2014).

Há também o fato que, em muitos casos, a escola não é tão atrativa quanto outras atividades do cotidiano dos alunos, como as redes sociais. Isto afeta a maneira

como o professor deve conduzir suas aulas, sendo necessário o uso de diversas metodologias para chamar a atenção de seus alunos, buscando conhecer a realidade da comunidade que está inserida para trabalhar com o conhecimento empírico de seu aluno para que ele possa ver sentido em estudar, pois, o ato de ensinar exige respeito com os conhecimentos prévios do aluno, com o uso deste pode-se fazer com que o educando sinta a educação próxima à sua realidade, usando a curiosidade a favor da prática educativa. Nesse contexto professor e escola são responsáveis em transformar seus educandos positivamente ou negativamente confora a maneira em que eles irão trabalhar, sendo a escola um apoio ao professor em atividades como aulas práticas que proporcionam ao aluno uma experiência inovadora (PEREIRA, 2014).

Este apoio (ou a falta dele) ao professor é o que muitas vezes dificulta sua prática pedagógica, a falta de suporte para realizar atividades diferenciadas vem desde a falta de tempo e chega até a falta de apoio da própria escola. Sem contar com o desânimo decorrente da desvalorização que o professor tem nos amplos aspectos, como financeiro e de condições de trabalho, entretanto, estão sendo duramente combatidos, os profissionais da educação de todos os níveis de ensino estão se movimentando em busca de melhorias para qualidade do ensino (PEREIRA, 2014).

O docente em seu cotidiano enfrenta diversas situações de conflitos, lhes cabendo a mediação a fim de solucioná-los, pois em alguns casos, necessitam ser imediatas, para isto há necessidade de habilidades que vão além dos conteúdos teóricos de suas aulas, essas habilidades podem ajudar ou dificultar a sua prática docente (GALDEIRA, ZADAM, 2013).

Ser professor em qualquer área é desafiador e ser professor de Biologia no mundo contemporâneo é um desafio ainda maior. Estes iniciam desde a formação na academia até a prática docente em si. Muitos licenciandos em Ciências Biológicas estudam para serem pesquisadores, deixando a parte pedagógica de lado, o que irá refletir na sua forma de ensinar ao chegar em sala de aula.

Outro fator que pesa muito nas disciplinas que envolvem Ciências Naturais é que ela não é constante, sempre está em processo de mudança, teorias que são

ensinadas hoje podem ser derrubadas por cientistas e amanhã ser criada uma totalmente controversa a anterior.

Além disto, usar métodos tradicionais não é mais suficiente, há de se ter um grande esforço para acompanhar as evoluções Tecnológicas e Científicas para que as aulas não sejam monótonas e conseguir que o aluno possa ser ativo na busca do conhecimento e que o professor seja um mediador deste conhecimento, o uso de slide, microscópio, aulas práticas e outras são fundamentais (SILVA et al, 2016).

O ensinar faz parte do cotidiano do professor, não há um molde de como se deve ministrar uma aula ou de um docente perfeito, mas este vai sendo construído ao longo da carreira de cada um, a partir das vivências, dificuldades e conhecimentos adquiridos na prática, alguns tem maior dificuldade na maneira de ensinar e sua identidade docente no inicio da carreira pelo fato de teoria e prática serem muito diferentes (FERREIRA, 2014).

As dificuldades relacionadas à má formação do professor não é um problema que surgiu há pouco tempo, ele vem se estendendo há um longo tempo e não é exclusivo de uma única área, é decorrente de um conjunto de fatores como formação deficiente que causa lacunas que não suprem as necessidades de um bom educador, que pode ser resultado da desvalorização desta profissão resultando em não atrair os melhores formandos da Educação Básica e ainda causando desinteresse na busca por novos caminhos que possam melhorar a prática docente (PEREIRA, CARVALHO, FILHO, 2016).

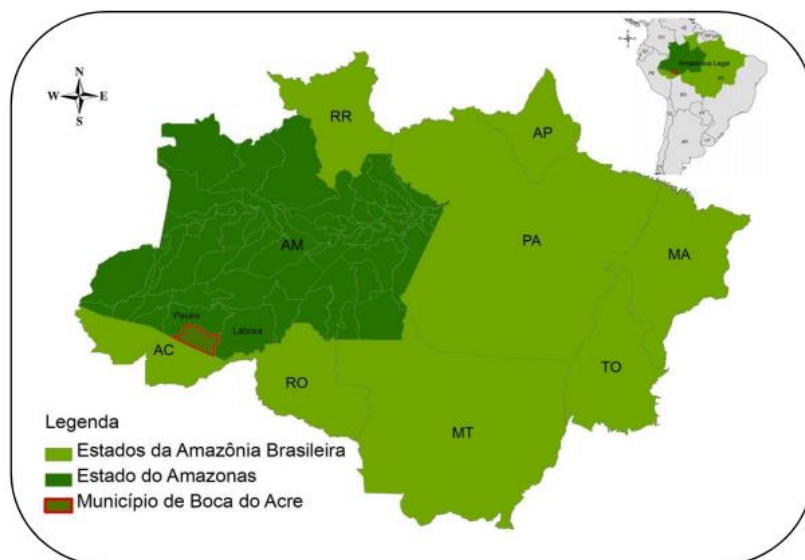
Entretanto, estes não são nem de perto os maiores problemas enfrentados no ramo da licenciatura, o qual vem sendo desprestigiado por conta de fatores como má remuneração salarial, desrespeito vindo da sociedade, políticos e dos próprios alunos, condições adversas enfrentadas pelos profissionais e entre outros, que acarretam na desvalorização de cursos de licenciatura por recém-formados que almejam uma graduação (COSTA, ESTIGARRIBIA, 2017).

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Área de estudo

O Município de Boca do Acre, está localizado no Estado do Amazonas, região norte do Brasil. Faz fronteira com o estado do Acre e está situada no encontro entre os rios Acre e Purus, onde o Acre deságua no Purus, daí o nome da cidade. Segundo o censo de 2010, o tamanho da cidade é de aproximadamente 21.928,592 Km² e possui 30.632 mil habitantes (IBGE, 2017).

Figura 1- Mapa do Brasil.



Fonte: Piontekowisk, et. al. 2011.

No Município há quatro escolas que oferecem o Ensino Médio:

Escola Estadual Coronel José Assunção, situada no bairro Platô do Piquiá, Avenida 18, nº 342, que disponibiliza o Ensino Médio no horário matutino, presencial e no horário noturno por mediação tecnológica (Figura 2).

Figura 2 – Escola Estadual Coronel José Assunção.



Fonte: Silva 2019.

Escola Estadual Almirante Barroso, situada no Bairro Centro, Avenida Amazonas, nº 2715, oferta o Ensino Médio no horário noturno presencial (Figura 3).

Figura 3 – Escola Estadual Almirante Barroso.



Fonte: Silva, 2019.

Escola Estadual de Tempo Integral Professor Antônio José Bernardo de Vasconcelos, Bairro Praia do Gado, Rua Tião Leite, nº 2115 ofertando o Ensino Médio em Tempo Integra (Figura 4).

Figura 4 –EETI Professor Antônio José Bernardo de Vasconcelos.



Fonte: Silva, 2019.

Escola Estadual Barão de Boca do Acre, Bairro Praia do Gado, Rua Tião Leite, nº 169 disponibiliza o Ensino Médio nos horários vespertino e noturno presencial (Figura 5).

Figura 5- Escola estadual Barão de Boca do Acre.



Fonte: Silva, 2019.

2.2 Levantamento de dados

O presente trabalho tem uma abordagem qualitativa descritiva, este tipo de pesquisa dá suporte no campo científico para analisar e interpretar dados, sem a necessidade de quantificá-los, elas vêm tendo grande crescimento nas últimas décadas, em especial na área da educação (ZANETTE, 2017).

Para o levantamento de dados foi realizado uma pesquisa-diagnóstico nas escolas do Município para saber quantos e quem são os professores de Biologia das escolas da zona urbana em exercício no ano de 2019, e quais seus horários de trabalho, concomitante com a pesquisa era solicitado a permissão para uma segunda visita para aplicação do questionário com os professores de Biologia.

2.3 Elaboração e aplicação do questionário

Para o levantamento de dados foi elaborado um questionário de forma estruturada, a fim de descobrir qual o perfil do professor e os desafios na educação na sua percepção.

As pesquisas que utilizam levantamento de dados como procedimento técnico trabalha interrogando diretamente a pessoa ou grupo a ser estudado, entre as vantagens dessa técnica está o conhecimento da realidade e se adéqua bem a pesquisas descritivas, além disto, com a aplicação de questionários há baixo custo e rapidez na obtenção de informações (GIL, 2002).

O questionário foi elaborado de maneira que oferecesse suporte para identificação pessoal do profissional, que permitisse descobrir qual a visão do professor sobre o Ensino de Biologia e quais as dificuldades que ele enfrenta na sua prática docente (APÊNDICE A). Para estruturar o questionário as perguntas, em sua maioria, foram montadas de forma fechada, com perguntas claras, que penetrasse o mínimo possível na intimidade da pessoa, abordando uma ideia de cada vez, sem induzir a possíveis respostas, iniciando com perguntas mais simples e evoluindo para mais complexas (GIL, 2002).

Para que se determinasse a identidade do docente que participaria da pesquisa as perguntas foram de focadas na busca da identidade profissional, sem entrar em assuntos íntimos ou que fugissem do tema abordado. O segundo ponto das perguntas tinha finalidade de identificar a visão do profissional sobre o Ensino de Biologia e quais as metodologias que ele utiliza para tornar suas aulas atrativas, além

de identificar as principais dificuldades encontradas no processo de ensino aprendizagem conforme suas experiências cotidianas.

Para que os professores que participaram da pesquisa e o pesquisador pudessem se sentir seguros e respaldados a quaisquer problemas decorrentes da pesquisa juntamente com o questionário lhes foi entregue um termo de consentimento livre e esclarecido (APÊNDICE B).

O questionário foi entregue para que os entrevistados e recolhido conforme determinação prévia com a pesquisadora.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Identidade docente

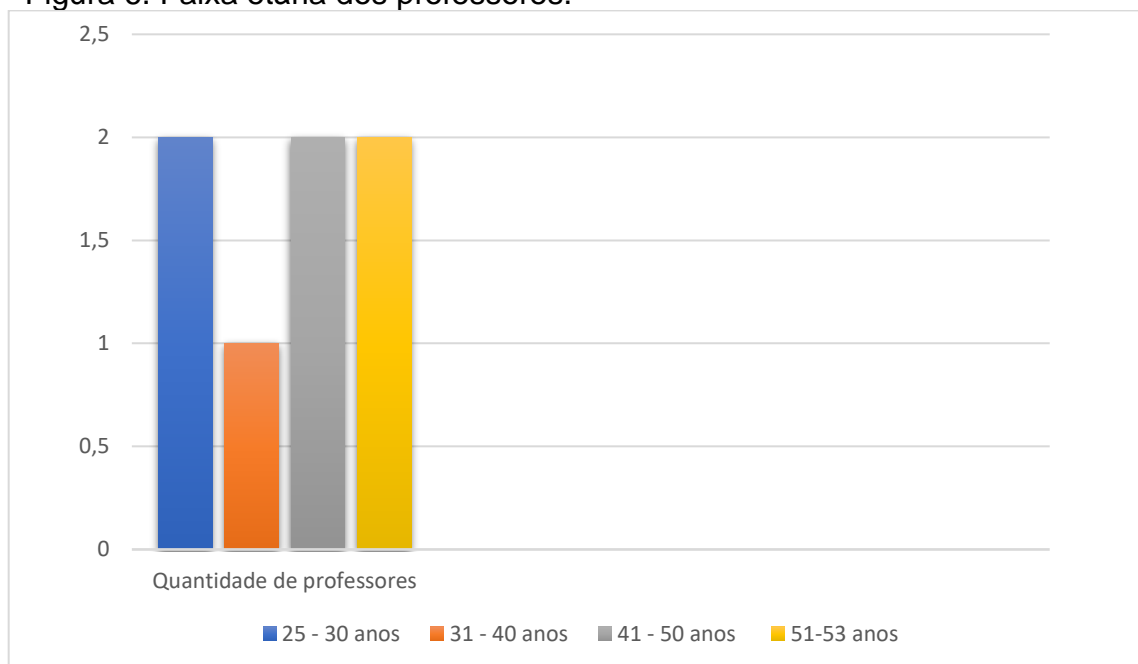
A partir do levantamento de dados foi constatado que sete professores lecionam a disciplina de biologia nas Escolas Estaduais do Município, sendo que um destes leciona em duas escolas, distribuídos conforme Tabela 1.

Tabela 1- Levantamento de professores de Biologia. Fonte: Silva, 2019.

ESCOLA	QUANTIDADE DE PROFESSORES	FORMAÇÃO DOS PROFESSORES
Coronel José Assunção	2	2Licenciatura em Ciências Biológicas.
Almirante Barroso	1	1 Ciências Naturais
Professor Antônio José Bernardo de Vasconcelos	3	1 Licenciatura em Ciências Biológicas 1 Ciências Naturais 1Licenciatura e Bacharel em Ciências Biológicas
Barão de Boca do Acre	2	1 Licenciatura em Ciências Biológicas. 1 Licenciatura e Bacharel em Ciências Biológicas

O quadro de professores é composto por seis homens e uma mulher, com idade varia entre 25 e 53 anos, conforme a Figura 2.

Figura 6. Faixa etária dos professores.

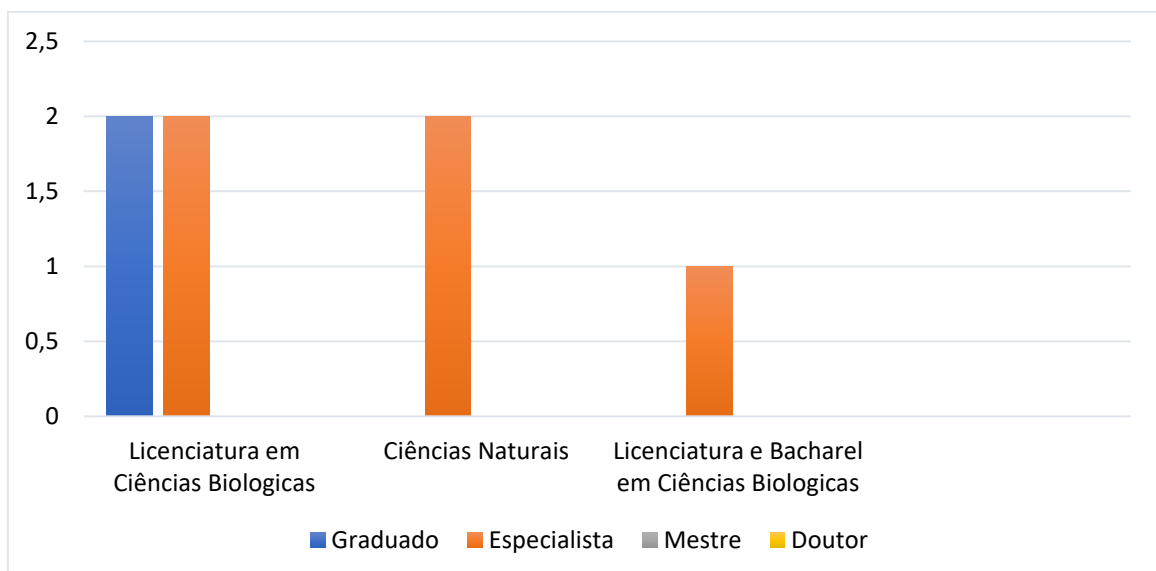


Fonte: Silva, 2019.

O tempo de magistério dos professores possui uma abrangência grande, com professores com 3 anos de magistério até mais experientes com 21 anos.

A formação inicial e continuada dos professores entrevistados evidencia que não há mestres ou doutores lecionando atualmente, entretanto, 71,43% possuem especialização, logo, percebe-se que a maioria buscou uma continuação de sua formação, como demonstrado por Costa, Oliveira, Medeiros (2016) que mostram que a muitos professores de Ensino Médio buscam especialização, entretanto poucos tem mestrado e doutorado. Segundo Barros (2017) a formação continuada dá suporte a uma maior eficácia na profissão docente, além de dar empoderamento ao professor e tornando as aulas mais divertidas.

Figura 7. Formação dos docentes.



Fonte: Cavalcante, 2019.

Dos sete professores entrevistados, quatro lecionam outras disciplinas além de Biologia, sendo um lecionando Física e Química, dois somente Química e um Ciências Naturais, para o Ensino Fundamental. Este fator é comum em muitas escolas brasileiras. Gomes Neto (2014) relata que isso ocorre na maioria das escolas, em especial nas escolas públicas, causando desmotivação e desvalorização do profissional da educação.

Os professores tiveram espaço para manifestação de sua concepção quanto à importância do Ensino de Biologia para a formação do cidadão contemporâneo. A análise das falas dos professores permite perceber que alguns dão mais importância a algumas sub áreas dentro da disciplina citando a relação com o meio ambiente,

preservação, conhecimento do corpo humano etc., e além disso, foi relatada a relação do ensino de Biologia com a pesquisa, relação de fato, existente (Quadro 1).

Quadro 1. Importância do ensino de Biologia

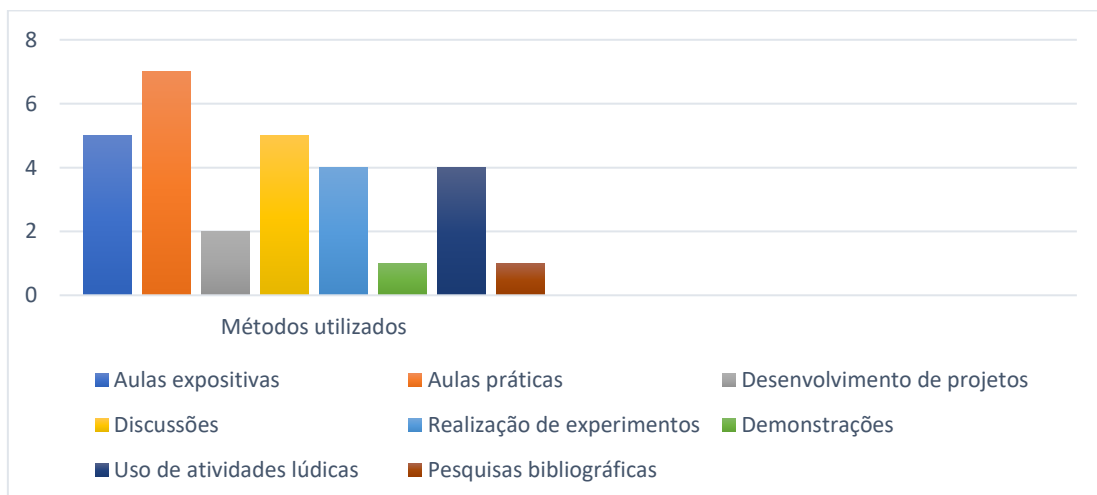
Professor	Relato
P1	Tem a importância de mostrar o meio em que vive, através de experiências vividas.
P2	Se proteger das doenças.
P3	Compreender o mundo como um todo, a necessidade de preservar o meio ambiente e compreender as relações entre os seres vivos.
P4	Conhecer a estrutura e a fisiologia dos órgãos, assim como a relação dos seres vivos na natureza.
P5	Todas a partir que leva conhecimento sobre a vida de todo ser vivo.
P6	Prospectar cidadãos com mais perspectivas de pesquisas e saberes em todas as formas de vida.
P7	O ensino de Biologia é de extrema importância, uma vez que se faz presente nos mais variados setores da sociedade, e através dela podemos adquirir conhecimentos sobre nós mesmos e o mundo.

Os professores evidenciaram domínio sobre os diversos conceitos que devem ser trabalhados na disciplina e que dão a importância ao estudo da Biologia, seguindo o direcionamento dos PCN+ (2006).

3.2. Metodologias Didáticas utilizadas pelos docentes

Quando perguntados sobre métodos de ensino, todos os professores entrevistados afirmaram que fazem uso de aulas práticas na disciplina de Biologia atrelada a outros métodos.

Figura 8. Métodos utilizados por professores



Fonte: Silva, 2019.

A relação entre teórica e prática em sala de aula para PIMENTEL, OLIVEIRA, MACIEL (2017) torna aula mais dinâmica e com maior êxito, o que auxilia para a aprendizagem significativa, entretanto, em sua pesquisa poucos professores utilizavam esta técnica, se diferenciando deste estudo, onde os educandos tem a preocupação de relacioná-las.

Segundo Nicola, Paniz(2016), quando o docente trás algo novo possibilita despertar o interesse pelo que está sendo repassado, tornado o desempenho da turma maior, sendo um fator cooperativo para fixação e compreensão dos conteúdos por parte dos alunos, permitindo ao professor aprender coisas novas ao pesquisar e buscar metodologias diferentes. Logo os professores do município estão trabalhando da melhor maneira possível, sendo que todos utilizam diferentes metodologias em suas aulas.

Cada professor contextualiza os conteúdos de suas aulas relacionando ao cotidiano do aluno de forma diferente, conforme mostra o Quadro 2.

Quadro 2. Contextualização dos conteúdos.

P1	Através de dinâmicas, jogos lúdicos, e algumas aulas práticas e discussões em sala de aula.
P2	Citando-se, por exemplo, incidência de certas doenças comuns à nossa região e seus vetores, ou as consequências devido à graves problemas estruturais de nosso município, como a falta de um sistema de esgoto adequado.
P3	Procuro sempre assimilar o que eles veem no cotidiano como, vísceras de peixes, animais, passo a aula teórica e faço a parte prática.
P4	Trabalhando o sistema respiratório, peço para os alunos ficarem o máximo de tempo sem respirar, só assim todos entendem a importância da entrada e saída de ar...
P5	Pesquisas, atividades no livro didático e seminários
P6	Usando o nosso dia-a-dia, as observações realizadas dentro de casa e no nosso meio, tudo o que observamos no nosso dia a dia pode ser observado desde o coar café até o pão ser mordido.
P7	Na botânica

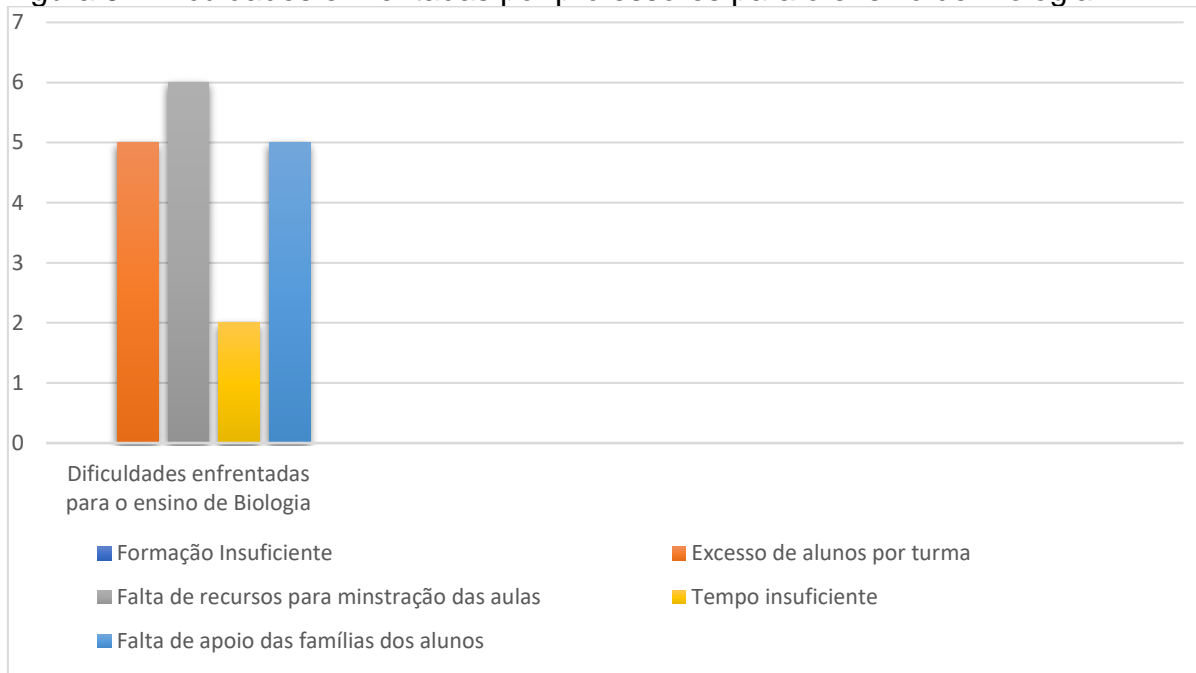
Cada professor trabalha seus conteúdos de formas diferentes, de maneira a facilitar seu processo de ensino aprendizagem, como exemplo, P3 que trabalha com teoria e prática buscando algo novo para os alunos. Rosa (2012) fala que é importante para os alunos essas aulas diferenciadas e fora do tradicional, pois, estimulam os auxilia na construção do conhecimento e desperta o interesse dos mesmos.

P2, P3, P4, P6 demonstram a preocupação em relacionar os conteúdos com o cotidiano dos alunos trabalhando com metodologias diferentes. Leite et. al. (2017) afirmam que isso dá suporte para que o aluno aprenda além dos conteúdos básicos como genética ou botânica, se tornando um cidadão com senso crítico.

3.3 Dificuldades enfrentadas na prática docente

A principal dificuldade para a contextualização dos assuntos apresentada pelos professores foi a falta de recursos didáticos.

Figura 9. Dificuldades enfrentadas por professores para o ensino de Biologia.



Fonte: Silva, 2019.

Para Castro, Mello, Cotelho (2017) a uma das causas da desmotivação dos alunos é a falta de estímulos, que o professor deve buscar novas formas de ensinar, sendo assim os recursos didáticos tem papel fundamental para atrair a atenção dos alunos.

O excesso de alunos por turma e a falta de apoio da família foram citados por cinco dos sete professores, fator este que demonstra a falta de preocupação com a qualidade de ensino que os educandos estão tendo e com o próprio bem estar do professor, Pereira (2014) ressalta que mesmo com as lutas enfrentadas pelos professores ao longo dos anos ainda há uma desvalorizando e falta de consciência do quanto por parte do quadro educacional em relação ao docente, o que acarreta em diversos problemas a saúde e vida pessoal do educador.

CONCLUSÃO

Este estudo possibilitou perceber que o quadro docente em Biologia no Município é composto de profissionais formados em sua área, o que auxilia para o êxito na disciplina, visto que são profissionais capacitados e que conhecem bem os conteúdos, pois, esta é uma disciplina que traz palavras e conceitos complexos e que exige conhecimento e técnica para que sejam compreendidas.

Outro fator de grande relevância é a utilização de teoria e prática aliadas, além da utilização de diferentes metodologias o que é de suma importância para obter a atenção dos alunos, tornando as aulas dinâmicas, dando suporte à aprendizagem significativa.

Em relação às dificuldades enfrentadas pelos professores, percebe-se que compartilham das mesmas dificuldades, como a falta de recursos didáticos que foi citada por 71,43% dos docentes, entretanto, é notório que não se prendem as essas dificuldades em vista que, utilizando de diversas metodologias para aplicação de suas aulas, demonstram a preocupação com o processo de aprendizagem.

Dessa forma, observou-se que a prática docente no ensino de Biologia no município de Boca do Acre conta com professores capacitados e empenhados para o sucesso na sua profissão.

REFERÊNCIAS

BARROS, M. G. S. **Opinião dos professores sobre o valor e o impacto da formação continuada na sua prática profissional.** 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Faculdade de Ciências Sociais Educação e Administração, Lisboa, 2018. Disponível em:

<http://recil.grupolusofona.pt/bitstream/handle/10437/9053/MESTRADO_Graça%20Barros_ULTIMA.pdf?sequence=1> Acesso em: 21 de setembro de 2019.

BRASIL, **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+). Ciências da Natureza e Matemática e Suas Tecnologias.** Brasília: MEC, 2016. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasNatureza.pdf>> Acesso em: 21 de setembro de 2019.

BUENO, A. M. O. PEREIRA. E. K. R. O. Educação, escola e didática: uma análise dos conceitos das alunas do curso de pedagogia do terceiro ano - UEL. *In: II JORNADA DE DIDÁTICA E I SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CEMAD, Anais [...].* 2013, P. 349-362. Disponível em:

<<http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/II%20Jornada%20de%20Didatica%20e%20I%20Seminario%20de%20Pesquisa%20do%20CEMAD%20-%20Docencia%20na%20educacao%20Superior%20caminhos%20para%20uma%20praxis%20transformadora/EDUCACAO%20ESCOLA%20E%20DIDATICA%20UMA%20ANALISE%20DOS.pdf>> Acesso em: 23 de setembro de 2019.

CASTRO, E. F. MELLO, E. R. COTELHO A. F. A utilização de recursos didáticos como instrumento indispensável para o professor. *In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA ESTÁGIO E DOCÊNCIA DO CAMPUS FORMOSA, 2017, Formosa. Anais [...].* 2017. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/ciced/article/view/10502/7724> Acesso em: 22 de setembro de 2019.

COSTA, E. R. ESTIGARRIBIA, M. I. C. Formação docente: dificuldades e desafios no processo de inclusão. *In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 10, FÓRUM PERMANENTE INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO EDUCACIONAL, 11, 2017. Anais.* 2017, p. 1-14. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/4844/1763> Acesso em 23 de abril de 2019.

COSTA, G. L. M. OLIVEIRA, C. S. MEDEIROS, A formação do professor do Ensino Médio no Brasil e o Plano Nacional de Educação. **Revista de Pós Graduação em Educação** – Mestrado, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, v. 10, n. 17, p. 85-101, jan./jun. 2016. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Poiesis/article/download/3891/2712> acesso em: 21 de setembro de 2019.

DIAS, M. L. O. DIAS, J. L. O processo de Ensino e aprendizagem de libras a alunos ouvintes por meio das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação – NTCs. **Littera Online**, Universidade Federal do Maranhão, v. 9, 2019. Disponível em: <http://www.periodicoselétronicos.ufma.br/index.php/littera/article/view/10194/5933> Acesso em: 23 de setembro de 2019.

DURÉ, R. C. ANDRADE, M. J. D. ABÍLIO, F. J. P. Ensino de Biologia e contextualização do conteúdo: Quais temas o aluno de Ensino Médio relaciona com o seu cotidiano? **Experiências em Ensino de Ciências**, João Pessoa, v. 13, n. 1, p. 259-272, 2018. Disponível em: http://if.ufmt.br/eenci/artigos/Artigo_ID471/v13_n1_a2018.pdf Acesso em: 21 de Setembro de 2019.

FERREIRA, M. C. **A prática pedagógica no ensino de Biologia**. 2014. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) – Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2014. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/6380/1/PDF%20-%20Michelly%20de%20Carvalho%20Ferreira.pdf> Acesso em: 21 de setembro de 2019.

GALDEIRA, A. M. S. Z Aidam, S. Práxis pedagógica: um desafio cotidiano. **Paidéia**, Belo Horizonte, ano 10, n. 14, p. 15-32, jan./jun. 2013. Disponível em: <http://fumecc.br/revistas/paideia/article/download/2374/1430> Acesso em: 16 de julho 2019.

GOMES NETO, M. SILVA, M. C. PATRÍCIO, V. E. V. AQUINO, V. F. Desafios da Prática Docente: A Perspectiva de professores que lecionam disciplinas diferentes das de suas formações. *In*: ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA UEPB, 4, ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, 2, 2014. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/eniduepb/trabalhos/Modalidade_1datahora_02_11_2014_10_43_02_idinscrito_701_6ed8a3d7e41cb44371826a77c708979c.pdf Acesso em: 21 de setembro de 2019.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paula: Atlas, 2002.
GRIMES, C. RAUSCH, R. B. SANTOS, B. Desafios da atuação docente no Ensino Médio na contemporaneidade: Reflexões a partir dos dizeres de um professor de Biologia. **Revista Profissão Docente**, Uberaba, v. 16, n. 34, p. 42-52, fev./jul. 2016. Disponível: <http://revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/download/930/1260> Acesso em: 23 de abril de 2019.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, **Boca do Acre**, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/boca-do-acre/panorama> Acesso em: 06 de dezembro de 2018.

KOTZ, D. A. MENTGES, M. RANNOV, C. L. ABITANTE, L. G. A prática docente e a utilização de metodologias inovadoras no ensino de Matemática. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLOGIA, 9, 2017, Santo Ângelo, **Anais [...]**. Santo Ângelo, 2017. Disponível em:

<http://www.santoangelo.uri.br/anais/ciecitec/2017/resumos/poster/2892.pdf> Acesso em: 20 de setembro de 2019.

LEITE, P. R. M. ANDRADE, A. O. SILVA, V. V. SANTOS, A. M. O Ensino da Biologia como ferramenta social, crítica e educacional. **Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar**, ano 1, v. 1, n. 1, p. 400-413, jul./dez. 2017. Disponível em: <http://periodicos.ufam.edu.br/rech/article/download/4749/3855/> Acesso em: 13 de julho de 2019.

MEDEIROS, F. V. G. CATUNDA, A. G. V. RODRIGUES, M. J. A. M. CAVALCANTE, C. A. M. Análise da práxis docente em Biologia no ensino secundário português. **Ensino & Ciência**. Bauru, v. 23, n. 2, p. 341-356, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v23n2/1516-7313-ciedu-23-02-0341.pdf> Acesso em: 23 de abril de 2019.

NICOLA, J. A. PANIZ, C. M. A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no ensino de biologia. **Inovação e Formação, Revista do Núcleo de Educação a Distância da Unesp**, São Paulo, v. 2, n. 1, p.355-381, 2016. Disponível em: <https://ojs.ead.unesp.br/index.php/nead/article/view/InFor2120167/pdf> Acesso em: 21 de setembro de 2019.

OLIVEIRA, V. L. B. KLEIN, T. A. S. MAISTRO, V. I. A. Saberes dos Professores de Ciências Biológicas e a Realidade na Prática Pedagógica em Escolas Públicas. **Contexto e Educação**, Editora Unijuí, ano 25, n. 84, p. 127-142, jul/dez. 2010. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/485> Acesso em: 10 de julho de 2019.

PEREIRA, L. A. S. **Os desafios enfrentados pelos professores na atualidade**. 2014. Monografia (Especialização Fundamentos da Educação) – Universidade do Estado do Paraíba, Centro de Humanidades, Grarabira, 2014. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/12506/1/PDF%20-%20LUCICL%C3%89A%20APARECIDA%20DOS%20SANTOS%20PEREIRA.pdf> Acesso em: 23 de abril de 2019.

PEREIRA, L. R. B. CARVALHO, H. C. FILHO, T. J. C. Dificuldades enfrentadas pelos futuros professores no curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física na UFOPA. **Sociedade Brasileira de Educação Matemática**, Educação Matemática na Contemporaneidade: desafios e possibilidades, São Paulo, p. 1-10, 13 à 16 de Junho de 2016. Trabalho apresentado no 12º Encontro Nacional de Educação Matemática, 2016, São Paulo. Disponível em: http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/4809_3526_ID.pdf Acesso: 24 de abril de 2019.

PIMENTEL, P. M. S. OLIVEIRA, M. V. P. MACIEL, E. M. Teoria e Prática no Âmbito do Ensino Médio: Análise de Casos no Piauí e Ceará para o Ensino de Biologia. **REnCiMa**, v.8, n.3, p.158-173, 2017. Disponível em: <http://revistapos.cruzeirosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/1200/902> Acesso em: 21 de setembro de 2019.

RAMALHO, R. O. CURI, L. M. GIORDANI, C. C. O. Aspectos identitários e sentidos do Ensino Médio no Brasil. **Evidência**, Araxá, v. 14, n. 14, p. 213-223, 2018. Disponível

em:<https://www.uniaraxa.edu.br/ojs/index.php/evidencia/article/view/584/553> Acesso em: 22 de setembro de 2019.

SILVA, L. G. M. FERREIRA, T. J. O papel da escola e suas demandas sociais. **Periódico Científico Projeção e Docência**. v. 5, n. 2, p. 6-23, 2014. Disponível em:

<http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao3/article/view/415/372>

Acesso em: 23 de abril de 2019.

SILVA, M. A. KAYSER, A. M. A educação contemporânea, uma reflexão a partir da Pedagogia da autonomia de Paulo Freire. **Revista Dynamis**, Blumenau, v. 21, n. 2, p. 3-15, 2015. Disponível em:

<https://proxy.furb.br/ojs/index.php/dynamis/article/view/3560/3384> Acesso em: 16 de Julho de 2019.

NASCIMENTO, M. S. B. SILVA, C. H. S. FERNANDES, E. F. DANTA, F. K. S. SOBREIRA, A. C. M. Desafios à prática docente em Biologia: O que dizem os professores do Ensino Médio. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 1, ENCONTRO NACIONAL SOBRE ATENDIMENTO ESCOLAR HOSPITALAR, 11, SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, 3, SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFICIONALIZAÇÃO DOCENTE, 5, 2015, **Anais [...]**, PUCPR, 2015, p. 17967-17980. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18007_10120.pdf Acesso em: 23 de abril de 2019.

VEIGA-NETO, A. SARAIVA, K. **Transformações espaços-temporais e educação na contemporaneidade**. Brasília, v. 3, n. 101, p. 165-170, jan./abr. 2018. Disponível em: <http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/download/3531/pdf> Acesso em: 09 de abril de 2019.

ZANETTE, M. S. Pesquisa qualitativa no contexto da Educação no Brasil. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 65, p. 149-166, jun./set. 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/service/redalyc/downloadPdf/1550/155053745010/8> Acesso em: 11 de junho de 2019.

SOUZA, A. R. O professor da e educação básica no Brasil: identidade e trabalho. **Educar em Revista**, Curitiba: UFPR, n. 48, p. 53-74, abr./jun. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n48/n48a05.pdf> Acesso em: 20 de setembro de 2019.

APÊNDICES

APÊNDICE -A Questionário.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
NÚCLEO DE ENSINO SUPERIOR DE BOCA DO ACRE
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ENTREVISTA COM PROFESSORES DE BIOLOGIA – ENSINO MÉDIO

I – CARACTERIZAÇÃO DO ENTREVISTADO

Idade: _____ Gênero: _____

Nível de Ensino:

() Graduado () Especialista () Mestre () Doutor

Especificar a área de
formação _____

Tempo de magistério _____ Disciplinas que leciona:

Considera que sua graduação lhe preparou para os desafios da prática docente em Biologia?

() Sim () Não.

Por que: _____

II – ENSINO DE BIOLOGIA

Qual a importância do ensino de Biologia para a formação do cidadão contemporâneo?

Quais os métodos mais utilizados para o ensino de Biologia? (Pode marcar mais de uma opção, se necessário)

() aulas expositivas () discussões () demonstrações

() aulas práticas () excursões () mapas conceituais

desenvolvimento de projetos realização de experimentos uso de atividades lúdicas

outros. Qual: _____

Você realiza atividades relacionando a teoria e prática no ensino de Biologia?

sim não

De que maneira você contextualiza os assuntos de Biologia com o cotidiano dos alunos?

Cite algum exemplo

Quanto à contextualização dos assuntos, quais motivos você poderia destacar como dificuldades para o ensino? (Pode marcar mais de uma opção, se necessário)

falta de tempo nas aulas complexidade dos assuntos falta de recursos didáticos

outros motivos. Quais? _____

Na sua percepção, quais são as maiores dificuldades enfrentadas pelos professores para o Ensino de Biologia?

formação insuficiente excesso de aluno por turma tempo insuficiente falta de recursos para ministração das aulas Falta da apoio das famílias dos alunos(outros.

Quais: _____

Como avalia o ensino de Biologia atualmente?

precisa melhorar bom muito bom excelente

Se a escolha foi entre “precisa melhorar e muito bom”, o que pode ser melhorado?

Como você avalia as turmas em que trabalha e quais recursos metodológicos você utiliza para trabalhar com alunos de níveis diferentes?

Manifestação livre do professor sobre o ensino de Biologia.

Data: ____/____/____

APÊNDICE B – Termo de consentimento.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Eu, _____,

RG: _____, domiciliado nesta cidade, à rua _____

_____, telefone _____,

declaro de livre e espontânea vontade querer participar do estudo “Desafios na prática docente no Ensino de Biologia em Escolas públicas da zona urbana de Boca do Acre”, o qual se justifica por ser um estudo que irá contribuir para identificar as dificuldades encontradas pelos docentes no Ensino de Biologia bem como para auxiliar na melhoria desta no Município. **Os objetivos deste projeto são:** Compreender os desafios à prática docente no Ensino de Biologia em Escolas públicas da zona urbana de Boca do Acre – AM, determinar a identidade docente dos professores entrevistados; registrar as metodologias utilizadas pelos professores para desenvolvimento das aulas de Biologia; identificar as principais dificuldades para o Ensino de Biologia.

Sei que minha participação consiste em responder a um questionário com questões pessoais e relacionadas à minha prática docente.

Fui informado (a) que os procedimentos utilizados nesta pesquisa poderão trazer alguns riscos mínimos como: compartilhamento de informações pessoais ou confidenciais, podendo haver também exposição de valores morais. No entanto, tais riscos serão reduzidos com a confidencialidade em relação às informações recebidas, e uso integral de valores éticos em toda a execução do projeto, incluindo a entrevista, leitura e divulgação dos dados (não sendo em nenhum momento citados os nomes dos participantes (voluntários)).

Também me foi informado (a) que se, eventualmente, vier a sofrer danos em decorrência da pesquisa, terei o apoio do Coordenador(a) do estudo **Rayane Delmondes do Nascimento Souza** e da acadêmica responsável Dandiele Cavalcante da Silva.

Fui ainda informado(a) que posso me retirar desse(a) estudo/pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo a mim, bem como não vou sofrer quaisquer sanções ou constrangimentos.

Minha participação é inteiramente voluntária e não receberei qualquer quantia em dinheiro em outra espécie.

Fui informado que em caso de esclarecimentos ou dúvidas posso procurar informação com o (a) Sr.(a) Coordenador(a) da pesquisa, **Rayane Delmondes do Nascimento Souza**, no endereço profissional: Av. Djalma Batista, nº 2470, Bairro Chapada, fone: (92) 99113-5498 ou com o(a) acadêmico(a) **Dandiele Cavalcante da Silva** no endereço Rua Tião Leite Bairro Praia do Gado, Boca do Acre- AM Fone: (97) 98128-8044.

Boca do Acre, _____ de _____ de 2019.

ASSINATURA DO VOLUNTÁRIO (A)



ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO